

## **MEMORIAL**

O projeto concebido foi de um centro cultural, no qual se localiza no novo centro da cidade, um lugar com grande fluxo de pessoas, e de visitantes, sendo assim, de fácil localização. O espaço escolhido é um terreno que antigamente se situava o terminal rodoviário da cidade, porém, por problemas estruturais, teve de ser demolido.

O terreno em que o projeto foi elaborado, é de grande área metragem, e por sua localização, tem grande potencial comercial, mas o lugar não está sendo aproveitado como poderia. O espaço passa pelo eixo monumental da cidade, no qual não permite que tenham construções nesse eixo, pois impossibilitaria a vista para um dos monumentos mais conhecidos da cidade, a Catedral Basílica Menor Nossa Senhora da Glória. No terreno também existe um monumento que está dentro dessa faixa de eixo monumental, no qual foi instalado assim que o centro da cidade foi inaugurado.

O projeto tem como proposta algo novo e moderno, que se destaque entre todo o entorno, porém sem parecer contrastante demais, e que consiga atrair os olhos de quem passar pelo lugar, para assim a pessoa sentir o desejo de visitar o espaço, e isso é enfatizado nos limites do

terreno, pois ele não possui nenhuma barreira física que demarque o espaço, assim, permitindo o fluxo de pessoas apenas para observar o espaço e de pessoas para acessar realmente o centro cultural.

Com isso, o partido tomado para este projeto foi esse eixo monumental, assim, todo o fluxo do centro cultural envolve esse eixo, com exceção do teatro, como se o estivesse abraçando, e para ligar esse rasgo que teve de ser feito na construção, foi usado passarelas para interligar os espaços do projeto.

O centro cultural foi elevado seis metros do nível do chão com pilares de aço, para possibilitar o acesso de estacionamento, e na circulação de pessoas. O acesso do centro cultural se dá por um hall térreo, que dá a possibilidade de ir para o andar do centro cultural por elevador ou escada. E ao subir, o espaço no qual se chega é um hall, que interliga as salas de apresentações menores, uma passarela que dá para o resto dos ambientes, e da qual após ela, surge uma passarela menor que dá para uma sala de exposições de arte em formato redondo, para assim dar um maior dinamismo no percorrer da exposição. O acesso ao teatro, se dá por uma passarela interligada nesse hall do pavimento superior, no qual é um acesso único, para que assim a pessoa sinta curiosidade de percorrer o resto do centro cultural também.

O fechamento foi feito com placas perfuradas, para assim facilitar a ventilação e também permitir a entrada de luz natural nos ambientes. E foi usado o vidro insulado na sala de exposições, para que se tenha um maior aproveitamento da luz natural com o bloqueio do calor.